



PARECER SEMIABERTO COM O CONSENTIMENTO DO AVALIADOR A

Citação do artigo:

OLIVEIRA, H. S. de; CAVALCANTE, L. E. Ex-Libris: uma revisão integrativa. **RDBCI**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022022, 2022. DOI: 10.20396/rdbci.v20i00.8670945. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8670945>. Acesso em: 7 nov. 2022.

| 1

Correspondência aos autores

¹ Universidade Federal do Ceará,
Fortaleza, CE, Brasil
e-mail: hannaydnas@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará,
Fortaleza, CE, Brasil
e-mail: lidia@ufc.br

Completo em: 2022-10-09 10:07

Recomendação: Correções obrigatórias

1. Título*

Ex-libris: uma revisão integrativa

2. Tipo de texto*

- Artigo Original
- Relato de Experiência
- Pesquisa
- Comunicação
- Resenha

3. Estrutura conceitual do trabalho - Originalidade*

3. Estrutura formal do trabalho - Adequação às normas de publicação

| 2

*

3. Estrutura formal do trabalho - Correção, clareza e coerência de linguagem

*

3. Estrutura formal do trabalho - Adequação das referências e citações às normas da ABNT

*

3. Estrutura formal do trabalho - Adequação e qualidades das tabelas, gráficos e ilustrações*

4. Estrutura conceitual do trabalho - Abrangência e pertinência do conteúdo em relação à área*

4. Estrutura conceitual do trabalho - Clareza e articulação dos conceitos*

4. Estrutura conceitual do trabalho - Atualização dos conceitos*

5. Outros aspectos que julgar relevante

Sugere-se realizar uma revisão para cortar palavras repetidas e ver tempos verbais incorretos.

O texto é relevante, atual e inédito.

6. Posicionamento do avaliador (escolha)*

- Aceitação integral sem modificações
- Aceitação parcial com modificações
- Recusa do manuscrito

7. Parecer final (Justificativa)*

Aceitar com as revisões sugeridas. Seguem abaixo, os trechos que deverão ser revisados.

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa sobre estudos atuais do ex-libris, marca de proveniência e propriedade de livros que representam, por meio de imagem e/ou inscrições, os donos desses dispositivos. No que concerne a esse tipo de pesquisa bibliográfica, apresenta a verificação e análise de estudos realizados acerca do ex-libris em periódicos brasileiros e internacionais, entre 2015 e 2022, utilizando documentos provenientes de revistas indexadas no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no buscador Google Acadêmico. Conclui que o ex-libris é um objeto de pesquisa com possibilidades multidisciplinares, relacionando diferentes campos do conhecimento, inclusive para fins pedagógicos. Os resultados também demonstram a relevante presença do Brasil em estudos atuais sobre essa temática, entretanto, a escassa quantidade de documentos recuperados reflete, ainda, a limitação da produção científica sobre esse objeto. **deixar os resultados antes das conclusões**

PALAVRAS-CHAVE

Exemplo: Ex-libris. Marcas de proveniência. Marcas de propriedade. Revisão integrativa.

1 INTRODUÇÃO

Marcas de representação identitária são, provavelmente, tão antigas

quanto a história da humanidade, aparecendo desde o período pré-histórico por meio de pinturas em cavernas. Seu estudo revela informações sobre os povos que deixaram suas marcas no cotidiano, culturas e memórias. Ao longo dos séculos, essas marcas **foram** **evoluiram**, possibilitando assim a representação de noções mais complexas, como destaca Ginsburg (1989). Os ex-libris são um exemplo dessa evolução dos traços e das marcas humanas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Durante a Renascença, **é** **foi** inventada a gravura em metal, que **tornou**-se a mais utilizada até o século XVIII, entretanto depois de 1800 as placas de metal, devido à seu alto custo, **vão** gradualmente **desapareceram**, sendo substituídas pela xilografia de topo, que, além de ter detalhes mais refinados, é alta o suficiente para ser impressa ao mesmo tempo que o texto, tornando o processo mais rápido e econômico (BERTINAZZO, 2012).

A partir do século XIX, o livro tornou-se mais acessível, ampliando um pouco mais o direito à leitura e à posse pessoal desses objetos. Nessa época **vão surgindo** **trocando** **por** **surgiram** os primeiros estudos sobre o ex-libris, como o livro *Les ex libris français* de A. Poulet-Malassis, publicado em 1874 (BEZERRA, 2006). Por volta de 1900 foi inventada a fotogravura, reduzindo o trabalho manual requerido pelo ex-libris, tornando-o **ainda** mais acessível para diferentes grupos sociais e aumentando a expansão do exlibrismo. Enquanto que, por um lado, tal mecanização pode reduzir seu aspecto artístico para alguns, por outro lado, possibilita uma maior gama de temas para ilustração. No século XX o estilo clássico do ex-libris é tomado pela Arte Nova,

| 4

3 MÉTODO

Este estudo configura-se como uma revisão bibliográfica, tipo de pesquisa que, por meio de fontes bibliográficas, **reúne** resultados de pesquisas de diversos autores, visando a fundamentação **teórica de determinado** tema (ROTHER, 2007). Dentre os tipos de estudo dessa natureza, destacamos as revisões narrativas e as sistemáticas, que diferem devido à metodologia utilizada. Enquanto as revisões narrativas não apresentam de maneira explícita a metodologia aplicada, as sistemáticas são elaboradas “com rigor metodológico” (ROTHER, 2007), detalhando cada etapa de sua realização.

Com os artigos **recuperados** **selecionados**, é necessária **a-coleta** **a** **identificação** dos dados relevantes. Nesta terceira fase da revisão integrativa o objetivo **ou foi?** “organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 762). Para tanto, **ou foi?**é preciso a utilização de um instrumento de coleta de dados elaborado previamente, tendo em mente os objetivos da pesquisa e o objeto de estudo. A determinação da qualidade dos dados colhidos é complexa. É comum escolher pesquisas publicadas e avaliadas por pares, pois entende-se que essas publicações tenham passado por um longo processo para determinar sua excelência e veracidade.

Os dados colhidos **ou foram?**serão utilizados na quarta fase, a análise crítica dos estudos incluídos. Nesta etapa, os estudos coletados são analisados de forma detalhada e crítica. Para tanto, é importante que os dados colhidos na etapa anterior estejam ordenados, categorizados e resumidos apropriadamente.

Whittemore e Knafl (2005) incluem ainda nesse momento a redução, apresentação e comparação dos dados colhidos.

Após análise dos dados coletados, **ou foi?** é o momento da discussão dos resultados, quinta fase da revisão integrativa. Nesta, os resultados da avaliação crítica são comparados ao referencial teórico levantado, apresentando possíveis lacunas do conhecimento e delimitando novos tópicos para futuros estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Feito isto, a revisão integrativa **passa ou?** para sua sexta e final fase **ou fase final?**, a apresentação do trabalho de forma clara e íntegra, permitindo que o leitor consiga avaliar os resultados de maneira crítica e direta. Os resultados podem ser apresentados em tabelas, gráficos e diagramas. O ideal é que os resultados captem o tópico escolhido de maneira aprofundada, para assim contribuir com uma nova compreensão sobre o fenômeno pesquisado (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A revisão integrativa surgiu no campo da Saúde, entretanto, devido às qualidades expostas acima, é conveniente sua aplicabilidade em outras áreas. Botelho, Cunha e Macedo (2011), por exemplo, destacam a incorporação dos métodos da revisão integrativa nas ciências sociais aplicadas. **sugiro por esta parte lá no início qdo começa a falar dela, para fazer sentido** À vista disso, aplicamos a metodologia ora apresentada para realizar a revisão de artigos publicados sobre ex-libris.

4 RESULTADOS

Dessa forma, a busca na literatura foi realizada no **Portal da Capes** **sugiro usar o nome correto que aparece no portal e padronizar sempre que for falar dele** e no Google Acadêmico. A escolha do Portal de Periódicos da Capes deu-se devido à sua natureza de biblioteca virtual, abrigando produções científicas do Brasil e internacionais em mais de 130 bases referenciais. O Google Acadêmico, por sua vez, foi escolhido para suprir a lacuna de periódicos que não estão indexados no Portal.

Quanto à coleta de dados, foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos de diversas áreas nos últimos sete anos, ou seja, um recorte temporal de 2015 à primeira metade de 2022. Como essa pesquisa também abrange periódicos internacionais, as línguas escolhidas para coleta de dados foram o português, inglês e espanhol.

Foram utilizados os termos "ex libris" e "bookplates" como descritores durante a busca. Como critérios de inclusão, escolhemos: a) artigos científicos, b) aparição dos descritores no título, resumo ou palavras-chave. Quanto aos critérios de exclusão, descartamos documentos: a) duplicados, ou seja, que apareceram em ambas as bases; b) artigos que não apresentavam os descritores no título, resumo ou palavras-chave; c) trabalhos que incluíam os descritores, entretanto não tratava-se de um estudo onde o ex-libris era o objeto de pesquisa; d) trabalhos publicados em periódicos que possuíam o ex-libris como foco, entretanto não eram de natureza científica. **esta parte ainda não é um resultado, explica como foi feito e o lugar correto seria na metodologia**

~~Seguindo essas fases, foi feita a análise crítica dos dados coletados.~~ Foi criada uma tabela com os dados coletados, organizada pelos seguintes descritores: autores, título do artigo, periódico, ano, língua, palavras-chave. Foi realizada uma leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e, em alguns casos, dos documentos na íntegra.

Conforme dito anteriormente, os descritores "ex libris" e "bookplates" foram aplicados em ambas as bases de dados. Em busca avançada, delimitamos

os resultados para apenas artigos publicados entre o período de 2015 a 2022, em português, inglês e espanhol. **Pq repetir?** Alguns resultados coincidiram em ambas as bases, entretanto, foram selecionados apenas artigos publicados em periódicos científicos e que possuíam livre acesso, ou acesso por meio do Portal da Capes. O quadro 1, **a seguir**, apresenta os resultados obtidos de acordo com o indexador utilizado e a estratégia de busca. **Então não são de livre acesso, mas disponíveis no Portal, importante explicar pois são questões diferentes**

Quadro 1. Artigos recuperados por base

Base de dados	Descritor	Resultados
Capes	Ex libris	4
	Bookplates	1
Google Acadêmico	Ex libris	7
	Bookplates	2

Fonte: dados da pesquisa.

A busca nas bases resultou em 14 artigos científicos (quadro 2) que atenderam a todos os critérios estabelecidos. **Faltou comentar os dados**

Apresentamos, **a seguir**, os resultados da busca na íntegra para melhor visualização dos dados que virão a ser discutidos.

Não há necessidade de dizer o primeiro, segundo, terceiro, mas ater-se aos autoresO primeiro trabalho, *Ex-libris in Slovene Primary Schools*, retrata o papel do ex-libris em aulas de arte do ensino elementar na Eslovênia. De acordo com a autora, os ex-libris infantis têm forte presença na educação do país, de maneira que já foram realizadas mais de dez exposições dessas obras artísticas desde 2011 (KAJZER, 2021). A autora observa que o ex-libris é uma forma de arte que permite às crianças expressarem sua identidade pessoal. Esta manifestação é realizada por meio da linguagem artística que é retratada nos moldes das técnicas de impressão do ex-libris. Desse modo, o professor de arte ensina técnicas de criação do ex-libris para as crianças, o que resulta em um objeto artístico que reflete esta relação entre aluno e mentor.

| 6

[rdbci-designação-de-avaliação-8670945-Texto+do+Artigo-132791_0910.doc](#)

Recomendação

Correções obrigatórias